PÁGINA DE DIÁRIO
A PAIXÃO SEGUNDO G. H. – CLARICE LISPECTOR
ID: KNW

Só para lembrar...

DIÁRIO é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que emprega técnicas descritivas (para individualizar cenas, pessoas, coisas), narrativas (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, "diário") e reflexivas (percepções acerca de questões sociais, comportamentais etc.). O texto é escrito na 1ª pessoa do singular e os verbos são empregados, geralmente, no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com o diário, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem e despedirem-se do "amigo". Geralmente, constam data e vocativo.

Para as atividades escolares, o registro (escrita) dos fatos é mais importante do que eles próprios. Além disso, é possível dar ao texto um caráter ficcional ou seja, é possível escrever o diário do ponto de vista de um "eu ficcional/inventado". Firma-se, assim, o caráter literário de uma página de diário, que pode comportar um universo.

Depois da leitura de "A paixão segundo G.H.", de Clarice Lispector, considere a sinopse:

(...) a autora narra a experiência íntima e perturbadora de uma mulher de classe alta, G.H., que, com a intenção de limpar o quarto da empregada que havia se demitido, depara-se com o quarto limpo, completamente vazio, não fosse uma barata. Abruptamente, G.H. é tomada de repulsa, e então esmaga a barata – esse é um instante de epifania, ou seja, um misto de náusea, contemplação e medo, o que descortina em G.H. uma profunda reflexão sobre a existência humana. A narrativa é marcada por um fluxo de consciência intenso, em que a personagem revisita suas certezas e atordoa-se ao vir à tona uma avalanche de incertezas e frustações. Aos poucos, o nojo inicial dá lugar a um sentimento de comunhão com a matéria bruta da vida, o que é representado pela barata. G.H. percebe que a realidade é muito mais crua e primitiva do que supunha.

Por Gislaine Buosi



Disponível em: https://www.pexels.com/pt-br/foto/animal-bicho-inseto-medo-8458921/. Acesso em 13 ago.2025.

COMANDO: Imagine que você seja G.H. Tendo em vista o contexto da obra, especialmente o trecho: "... tenho medo do que é novo e tenho medo de viver o que não entendo...", escreva uma PÁGINA DE DIÁRIO.

Mergulhe nessa situação! Viva essa experiência incrível!

Não se esqueça de inserir, em meio ao fato que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para definir personagens e ambientes.

Não economize sensibilidade!

IMPORTANTE: Antes de entregar seu texto ao corretor, revise-o: verifique a ortografia, a pontuação, a acentuação gráfica, as concordâncias, as regências, a estrutura textual (começo, meio e fim – atenção à cronologia).